



123241

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)**C**

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2021
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2022 E
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES/2022

001. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES

ÁREA: PASTOR EVANGÉLICO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(<https://amarildocharge.wordpress.com>. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas das falas dos personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) caso eu esteja mentindo ... falara
- (B) desde que eu esteja mentindo ... falo
- (C) se eu estiver mentindo ... falaria
- (D) se eu estivesse mentindo ... falo
- (E) caso eu estou mentindo ... falava

Leia os textos para responder às questões de números 02 a 06.

Texto 1

*Raios não caem duas vezes em um mesmo lugar?
Veja o que a ciência diz*

Um dos maiores mitos propagados por aí é o de que dois raios não caem no mesmo lugar. Mas não dê ouvidos a tudo o que lhe dizem. Em áreas de grande incidência, podem cair não somente dois, mas diversos raios. Prova disso é o Cristo Redentor, agraciado por seis raios por ano, em média, de acordo com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). E o Empire State Building, em Nova York, que recebe 25 descargas, sendo que já aconteceu de o topo do prédio ser atingido oito vezes em apenas oito minutos.

A chance de uma pessoa ser atingida diretamente por um raio é muito baixa, em termos estatísticos: é menor do que um para um milhão. O que não é motivo para baixar a guarda. Em uma área descampada (como uma praia ou campo de futebol) durante uma tempestade forte, a probabilidade é bem maior: de um para mil. Isso porque o seu corpo acaba se transformando em para-raios nessas situações.

(Uol. <https://www.uol.com.br>, 11.02.2020. Adaptado)

Texto 2

O Raio que caiu duas vezes no mesmo lugar

Houve uma vez um Raio que caiu duas vezes no mesmo lugar; porém achou que na primeira tinha feito estrago suficiente, que já não era necessário, e ficou muito deprimido.

(Augusto Monterroso, *A ovelha negra e outras fábulas*. 2007)

02. A leitura comparativa dos textos permite concluir que

- (A) ambos enfatizam que é raro um raio cair duas vezes em um mesmo lugar, e o segundo sugere que isso só acontece quando o alvo é um ser humano.
- (B) o primeiro mostra que é frequente um raio cair não só duas, mas várias vezes em um mesmo lugar, e o segundo se contrapõe subjetivamente a essa ideia.
- (C) ambos destacam que é comum um raio cair duas vezes em um mesmo lugar, e o segundo traz a estatística para ratificar a alta incidência desse fenômeno.
- (D) o primeiro sugere que é improvável um raio cair duas vezes em um mesmo lugar, e o segundo desmente de forma objetiva essa informação.
- (E) ambos demonstram que é possível um raio cair duas vezes em um mesmo lugar, e o segundo dá um tratamento subjetivo a essa informação.

03. A referência pronominal pode tanto ocorrer em relação a um elemento interno quanto a um elemento contextual, que é externo ao texto. Essas duas situações são exemplificadas, correta e respectivamente, com os termos destacados em:

- (A) **Isso** porque o seu corpo... (Texto 1) / ... um Raio **que** caiu duas vezes no mesmo lugar... (Texto 2)
- (B) O **que** não é motivo para baixar a guarda. (Texto 1) / ... **que** já não era necessário (Texto 2)
- (C) ... o **seu** corpo acaba se transformando... (Texto 1) / Mas não dê ouvidos a tudo o que **lhe** dizem. (Texto 1)
- (D) Prova **disso** é o Cristo Redentor... (Texto 1) / ... **que** já não era necessário (Texto 2)
- (E) E o Empire State Building, em Nova York, **que** recebe 25 descargas... (Texto 1) / ... acaba se transformando em para-raios **nessas** situações. (Texto 1)

04. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a colocação de pronomes átonos estão de acordo com a norma-padrão.

- (A) Será que dois raios caindo em um mesmo lugar é algo que já tem observado-se muitas vezes nas diversas partes do planeta?
- (B) Tratam-se de mitos as ideias de que é impossível dois raios cair no mesmo lugar ou já se sabe de fatos que comprove isso?
- (C) Se fala corriqueiramente que não existe chances de dois raios caírem no mesmo lugar. Será mesmo que isso é verdade?
- (D) Quando acontece uma tempestade forte, surgem mais chances de uma pessoa ser atingida por um raio, caso ela não se proteja.
- (E) Durante uma tempestade, para não haverem descargas nelas, as pessoas geralmente protegem-se longe de áreas descampadas.

05. Em relação ao Texto 2, é correto afirmar que é formado por

- (A) subordinação, e a oração “que já não era necessário” expressa sentido de restrição.
- (B) coordenação e subordinação, e a oração “que caiu duas vezes no mesmo lugar” expressa sentido de comparação.
- (C) coordenação e subordinação, e a oração “que na primeira tinha feito estrago suficiente” expressa sentido de conclusão.
- (D) coordenação, e a oração “porém achou” expressa sentido de explicação.
- (E) coordenação e subordinação, e a oração “e ficou muito deprimido.” expressa sentido de adição.

06. No Texto 2, o emprego de letra maiúscula em “Raio” sugere

- (A) a situação humilhante vivida pelo personagem.
- (B) a personificação do personagem.
- (C) o desprezo do eu lírico com o personagem.
- (D) a admiração das pessoas pelo personagem.
- (E) o respeito em relação ao personagem.

07. Leia a tira.



(André Dahmer, “Não há nada acontecendo”.
Folha de S.Paulo, 05.06.2021)

Em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal, o enunciado que traz uma conclusão coerente com as informações da tira é:

- (A) É necessário a paciência das pessoas para ficar tanto tempo em frente às telas.
- (B) A tecnologia vicia jovens e adultos, independentemente de suas idades.
- (C) Há bastante adultos viciado em tecnologia digitais, ao contrário das crianças.
- (D) As crianças são mais resistente às novidades tecnológicas que surgem.
- (E) Os adultos abandonam rápidos a tecnologia para ajudar qualquer crianças.

08. Em relação ao período simples “E os adultos não podiam ajudá-las”, é correto afirmar que

- (A) o sujeito da oração é composto, e o predicado, nominal; e o termo destacado funciona como objeto direto.
- (B) o sujeito da oração é simples, e o predicado, verbal; e o termo destacado funciona como complemento nominal.
- (C) o sujeito da oração é simples, e o predicado, verbal; e o termo destacado funciona como objeto direto.
- (D) o sujeito da oração é composto, e o predicado, verbal; e o termo destacado funciona como predicativo.
- (E) o sujeito da oração é simples, e o predicado, nominal; e o termo destacado funciona como objeto indireto.

Leia o texto para responder às questões de números **09 a 15**.

Pêndulo persa

Pressionado por coalizão regional e pelos EUA, Irã endurece com novo presidente

Apesar de promover eleições de forma regular, a teocracia iraniana não é uma democracia. Fórum de luminares do regime, o Conselho dos Guardiões veta candidatos inadequados ideologicamente.

De tempos em tempos, contudo, o pêndulo do país persa se move, dando algum sinal de vitalidade ao ossificado sistema político da revolução de 1979, que é liderado pelo aiatolá Ali Khamenei.

Assim, alternaram-se moderados como Mohammad Khatami e radicais como Mahmoud Ahmadinejad, que foi substituído novamente por um nome mais suave, Hassan Rouhani, em 2013.

Na sexta-feira (18/06/2021), 62% dos eleitores escolheram presidente um ultraconservador, Ebrahim Raisi. O menor comparecimento às urnas da história indica em si um protesto contra a natureza do pleito, além de mostrar o impacto da má gestão da pandemia e da repressão a protestos desde 2017.

O Irã constitui um dos polos vitais do precário equilíbrio estratégico do Oriente Médio, e Raisi é uma resposta do seu governo ao cerco sofrido desde 2017, quando Donald Trump assumiu o poder.

O republicano retirou Washington do acordo, de resto problemático, que coibia o desenvolvimento de armas nucleares por Teerã.

Em sua primeira entrevista, Raisi disse a que veio: quer concessões americanas para voltar a negociar a questão nuclear como deseja Joe Biden, não aceita conversar com o presidente americano e descarta colocar seus preciosos mísseis balísticos em qualquer negociação.

Otimistas verão na fala de Raisi abertura para discutir a guerra por procuração contra os sauditas no lêmen, mas sob seus termos. Tudo indica que Biden não terá vida fácil com o novo presidente.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 21.06.2021)

09. As informações presentes no editorial mostram que a eleição de Ebrahim Raisi revela

- (A) descontentamento dos iranianos com as políticas públicas e seus impactos no cotidiano do país.
- (B) intenção do povo iraniano de buscar formas de convívio internacional mais amenas e vantajosas ao país.
- (C) resposta do povo iraniano à política internacional de Donald Trump, que visava fortalecer o Oriente Médio.
- (D) falta de interesse da população iraniana com a vida social e política, devido à crise sanitária internacional.
- (E) medo da população de que o país se submeta aos interesses americanos e enfraqueça o Oriente Médio.

10. Identifica-se uma crítica à organização política iraniana na passagem:

- (A) Assim, alternaram-se moderados como Mohammad Khatami e radicais como Mahmoud Ahmadinejad... (3º parágrafo)
- (B) ... 62% dos eleitores escolheram presidente um ultraconservador, Ebrahim Raisi. (4º parágrafo)
- (C) ... quer concessões americanas para voltar a negociar a questão nuclear... (7º parágrafo)
- (D) De tempos em tempos, contudo, o pêndulo do país persa se move... (2º parágrafo)
- (E) ... dando algum sinal de vitalidade ao ossificado sistema político da revolução de 1979... (2º parágrafo)

11. Os termos **coalizão** (subtítulo do texto), **pleito** (4º parágrafo) e **coibia** (6º parágrafo) significam, correta e respectivamente:

- (A) contrato; discussão; restringia.
- (B) aliança; sufrágio; proibia.
- (C) acerto; resultado; regulava.
- (D) influência; litígio; reconhecia.
- (E) coligação; eleição; permitia.

12. Bechara (2019: 610) explica que se emprega a vírgula “para separar as conjunções e advérbios adversativos, principalmente quando pospostos”. Essa explicação está corretamente exemplificada com o trecho:

- (A) O Irã constitui um dos polos vitais [...] do Oriente Médio, e Raisi é uma resposta do seu governo ao cerco sofrido desde 2017...
- (B) O republicano retirou Washington do acordo, de resto problemático, que coibia o desenvolvimento de armas nucleares por Teerã.
- (C) Apesar de promover eleições de forma regular, a teocracia iraniana não é uma democracia.
- (D) Assim, alternaram-se moderados como Mohammad Khatami e radicais como Mahmoud Ahmadinejad...
- (E) De tempos em tempos, contudo, o pêndulo do país persa se move, dando algum sinal de vitalidade...

13. No trecho do 4º parágrafo "... 62% dos eleitores escolheram **presidente** um ultraconservador, Ebrahim Raisi.", o termo destacado funciona sintaticamente na oração como

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) aposto.
- (D) predicativo do objeto.
- (E) predicativo do sujeito.

14. Considere os enunciados:

- Irã endurece com novo presidente devido _____ pressões por coalizão regional e pelos EUA.
- Ebrahim Raisi chegou _____ presidência do Irã com os votos de 62% dos eleitores.
- Caberá _____ Joe Biden a missão estratégica de negociar com o novo governo do Irã.
- Raisi é uma resposta do seu governo _____ sanções sofridas desde 2017, quando Donald Trump assumiu o poder.
- Em sua primeira entrevista, Ebrahim Raisi disse _____ todos a que veio.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com

- (A) às ... à ... a ... às ... a
- (B) as ... à ... a ... as ... à
- (C) à ... a ... à ... a ... a
- (D) a ... à ... a ... a ... à
- (E) às ... a ... à ... às ... a

15. No trecho do 4º parágrafo "O menor comparecimento às urnas da história indica em si um protesto contra a natureza do pleito, além de mostrar o impacto da má gestão da pandemia e da repressão a protestos desde 2017.", a sequenciação textual se dá por meio de

- (A) conexão com soma de argumentos.
- (B) conclusão a partir de dois argumentos.
- (C) disjunção entre os argumentos.
- (D) comprovação dos argumentos citados.
- (E) comparação entre dois argumentos.

16. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".
<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 05.07.2021)

O emprego da forma verbal "poderia" expressa

- (A) informalidade.
- (B) ironia.
- (C) polidez.
- (D) incerteza.
- (E) zombaria.

17. Como as aves enxergam, se _____ um olho de cada lado da cabeça? É estranho, mas elas _____ tudo muito bem. Um olho _____ o que se passa à direita e o outro não deixa escapar nenhum detalhe à esquerda. Algumas conseguem saber até o que está acontecendo às suas costas. "É uma visão panorâmica que pode chegar a 360º", explica Elizabeth Höfling, _____ da Universidade de São Paulo (USP). Os gaviões são uma _____. Seus dois olhos ficam à frente, como os dos homens. É que eles não se preocupam com surpresas pelas costas. Querem é calcular a distância das presas lá _____.

(<https://super.abril.com.br>. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) têm ... vêem ... capta ... ornitóloga ... exceção ... em baixo
- (B) têm ... veem ... capta ... ornitóloga ... exceção ... embaixo
- (C) tem ... veem ... capita ... ornitóloga ... excessão ... debaixo
- (D) têm ... vêem ... capta ... ornitóloga ... exceção ... em baixo
- (E) tem ... veem ... capita ... ornitóloga ... excessão ... de baixo

Leia o texto para responder às questões de números 18 e 19.

Pogressio, pogressio.

Eu sempre iscuitei falar, que o pogressio vem do trabaio.
Então amanhã cedo, nós vai trabalhar.

Agora iscuitando o conselho das mulher.

Pogressio, pogressio.

Eu sempre iscuitei falar, que o pogressio vem do trabaio.
Então amanhã cedo, nós vai trabalhar.

(Adoniran Barbosa, "Conselho de mulher".
<https://www.vagalume.com.br>. Adaptado)

18. Analisando a canção, vê-se que o eu lírico reiteradamente deixa para 'amanhã' o trabalho. Portanto, conclui-se que sua relação com o trabalho se marca pela

- (A) submissão.
- (B) veneração.
- (C) humilhação.
- (D) preocupação.
- (E) procrastinação.

19. A opção do eu lírico por uma variante de língua muito próxima à oralidade

- (A) enaltece a clareza da linguagem formal.
- (B) explora termos de uma linguagem decadente.
- (C) desprestigia a linguagem pouco elaborada.
- (D) confere realismo e dinamicidade à sua linguagem.
- (E) resulta em uma linguagem informal e artificial.

20. Leia o texto.

A galinha dos ovos de ouro

Um sujeito tinha uma bela galinha, que botava ovos de ouro. Julgando que dentro dela havia um monte de ouro, sacrificou-a, e descobriu que era igual ao restante das galinhas. Com a esperança de descobrir riqueza acumulada, acabou até mesmo com seu pequeno lucro.

Porque devemos nos satisfazer com as coisas presentes e evitar a insaciabilidade.

(Esopo, *Fábulas*. Trad.: Adriane da Silva Duarte, 2017)

No texto apresentado, predominam sequências tipológicas da

- (A) narração, pois há fato gerador de mudanças na história da galinha.
- (B) descrição, pois há ênfase na descrição da galinha dos ovos de ouro.
- (C) injunção, pois há intenção de que o leitor reflita sobre o ocorrido.
- (D) argumentação, pois há análise comportamental do homem e da galinha.
- (E) exposição, pois há detalhamento das ações do dono da galinha.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O cânon hebraico classifica os livros proféticos (*Nebiim*) em profetas anteriores e profetas posteriores. Há um livro de um profeta que se encontra junto ao conjunto de textos hebraicos chamado de escritos (*Ketubim*).

Qual é esse livro?

- (A) Daniel.
- (B) Amós.
- (C) Ageu.
- (D) Jonas.
- (E) Malaquias.

22. Alguns textos da Bíblia no Antigo Testamento foram organizados em ordem alfabética (acróstico), considerando o alfabeto hebraico, isto é, cada versículo (ou versículos), iniciava com uma letra do alfabeto hebraico.

Assinale a alternativa em que o texto bíblico foi organizado a partir de um acróstico.

- (A) Provérbios 16.
- (B) Lamentações 5.
- (C) Salmo 119.
- (D) Salmo 78.
- (E) Cantares 5.

23. É sabido que o cânon hebraico dos livros do Antigo Testamento possui uma ordem diferente do cânon utilizado pelas Igrejas cristãs.

Qual é o nome do livro que encerra o Antigo Testamento segundo o cânon hebraico?

- (A) 2º Reis.
- (B) Malaquias.
- (C) Ester.
- (D) 2º Crônicas.
- (E) Daniel.

24. Considere, a seguir, um mapa que ressalta os lugares visitados pelo Apóstolo Paulo:



(O mundo de Paulo. WRIGHT, N.T. *Paulo, uma biografia*. São Paulo: Thomas Nelson, 2019, p. 351)

Para qual cidade o Apóstolo Paulo estava sendo conduzido, como prisioneiro, quando sofreu um naufrágio, evento narrado nos capítulos 27 e 28 de Atos?

- (A) Atenas.
- (B) Roma.
- (C) Jerusalém.
- (D) Antioquia.
- (E) Éfeso.

25. Segundo McGrath, a palavra “católica” deriva da palavra grega *kath’holou* (“que se refere a todos”). Esta expressão transformou-se na expressão latina *catholicus*, que veio a adquirir o sentido de “universal ou geral”. Versões mais antigas da Bíblia, às vezes, referem-se a algumas das epístolas do Novo Testamento como as “epístolas católicas”, com o sentido de que elas se dirigem a todos os cristãos.

Qual das epístolas do Novo Testamento, listadas a seguir, é reconhecida como uma epístola católica?

- (A) Tito.
- (B) Romanos.
- (C) 1ª Timóteo.
- (D) Evangelho de João.
- (E) Tiago.

26. No que concerne hermeneuticamente à análise textual da continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento, existem, segundo Osborne, algumas técnicas de apropriação.

Qual é a função primordial da alegoria?

- (A) Fazer uma interpretação simbólica de detalhes no texto ou na narrativa.
- (B) Explicar, por meio do conhecimento dos mestres/rabinos, o significado dos textos bíblicos ao povo judeu.
- (C) Voltar-se para o futuro e prever diretamente um acontecimento do Novo Testamento.
- (D) Apresentar paráfrases do texto bíblico em aramaico.
- (E) Elucidar a ideia de promessa e cumprimento.

27. Considere o texto de I Reis 5:8:

“Recebi a mensagem que me enviaste e atenderei ao teu pedido, enviando-te madeira de cedro e de pinho.”

A Bíblia enquanto Escritura, apresenta a Palavra de Deus por meio de diversos gêneros textuais. Para Osborne, esses gêneros são uma chave de leitura para interpretar os textos bíblicos. Dessa maneira, “o gênero funciona como uma valiosa conexão entre o texto e o leitor” (OSBORNE, 2009, p. 229).

Assinale a alternativa que apresenta o gênero do texto bíblico supracitado.

- (A) Carta.
- (B) Poesia.
- (C) Apocalíptico.
- (D) Profecia.
- (E) Parábola.

28. Entre as teorias hermenêuticas, destacam-se grandes autores. Um deles, Hans-George Gadamer, pensava a hermenêutica a partir de uma proposta que considerava a

- (A) analogia Fidei.
- (B) teoria do distanciamento dos textos.
- (C) fusão de horizontes.
- (D) desconstrução do raciocínio metafísico ocidental.
- (E) descoberta do Eu no Tu.

29. Na hermenêutica, há um estudo acerca das figuras de linguagem. Osborne trata desse assunto elencando algumas dessas figuras relacionadas ao texto bíblico.

Assinale a alternativa em que no texto bíblico se utiliza a figura de linguagem denominada *símile*, segundo Osborne.

- (A) “Canta alegremente, ó estéril, que não deste a luz; [...] a tua posteridade possuirá as nações” (Is. 54:1-3).
- (B) “Livre-se como a gazela se livra do caçador, como a ave do laço que a pode prender” (Pv. 6:5).
- (C) “Os metres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Obedeçam-lhes e façam tudo o que dizem. Mas não façam o que eles fazem [...]” (Mt. 23:2-3).
- (D) “A sabedoria clama em alta voz nas ruas, ergue sua voz nas praças públicas” (Pv. 1:20).
- (E) “O chefe dos copeiros, porém, não se lembrou de José; ao contrário, esqueceu-se dele” (Gn. 40: 23).

30. Havia na Igreja Ortodoxa Oriental uma perspectiva teológica que assumia uma teologia que ressaltava o fato de Deus não poder ser conhecido por meio de categorias humanas.

Esse tipo de teologia ficou conhecido como teologia

- (A) Apologética.
- (B) da Libertação.
- (C) Reformada.
- (D) Dialética.
- (E) Apofática.

31. Segundo McGrath, a fonte fundamental da teologia cristã encontra-se

- (A) na teologia filosófica.
- (B) na teologia sistemática.
- (C) na teologia mística.
- (D) nas Escrituras Sagradas.
- (E) na história e na tradição da Igreja.

32. Para a Teologia Sistemática de Norman Geisler, qual é a perspectiva teológica que sustenta a crença em um Deus pessoal e infinito que existe tanto dentro como além do universo?

- (A) Ateísmo.
- (B) Panenteísmo.
- (C) Deísmo.
- (D) Teísmo.
- (E) Politeísmo.

33. É fato o conhecimento de várias traduções do texto Bíblico. Segundo Römer, Macchi e Nihan, há uma tradução da Bíblia Hebraica, a saber, do Pentateuco, para o idioma grego (século III a.C.), que, segundo a tradição, foi composta por setenta e dois doutores judeus em setenta e dois dias.

Essa tradução é conhecida como:

- (A) TANAK (Torá = Lei; *Nebiim* = Profetas; *Ketubim* = Escritos).
- (B) GNT (Grego Novo Testamento).
- (C) LXX (Septuaginta).
- (D) TEB (Tradução Ecumênica da Bíblia).
- (E) KJ (Versão King James).

34. O teólogo A.B. Langston construiu, em *Esboço de Teologia Sistemática*, uma reflexão sobre o voluntarismo. Para o autor, a liberdade da vontade consiste na “capacidade que o ser humano tem de escolher a ação e o modo de efetivá-la. A própria pessoa é quem, em última análise, determina a ação. [...] A vontade, portanto, é livre nesse sentido” (LANGSTON, 1977, p. 86).

O referido teólogo comenta quatro teorias que julga equivocadas a respeito do voluntarismo. Nesse sentido, acerca da teoria denominada “fatalismo”, assinale a alternativa correta.

- (A) Tudo está fixado por um poder, que não o de Deus, fazendo com que o ser humano não possua nenhuma liberdade de ação.
- (B) Trata-se da capacidade que o ser humano possui de escolher a ação e de efetivá-la.
- (C) Trata-se da capacidade que o ser humano tem de decidir se vai ou não proceder e que o leva a escolher qual a maneira por que vai executar uma ação.
- (D) Qualquer ação humana se justifica pelo seu precedente, tornando a decisão da vontade uma sucessão de causa-efeito.
- (E) Todas as coisas já foram pré-determinadas por Deus, sendo que a única vontade do mundo vem de Deus e não do ser humano.

35. Nos estudos teológicos, são conhecidas doutrinas que, desde os primeiros séculos da era cristã, questionavam a divindade de Cristo. Entre essas doutrinas, destaca-se o ebionismo que, na perspectiva teológica de Langston, possui a seguinte proposta:
- (A) assumir que Cristo não possuía uma mente humana. O que ele possuía de humano eram o corpo e o espírito.
 - (B) negar a realidade da natureza divina, assumindo que Cristo era somente um homem que possuía uma íntima relação com o Pai Celeste.
 - (C) assumir que as duas naturezas de Cristo fundiram-se de maneira que formavam uma terceira natureza que não era nem divina nem humana.
 - (D) negar a humanidade de Cristo, sustentando que, uma vez que Cristo não tinha pecado, não poderia ter um corpo material.
 - (E) negar a união verdadeira entre as duas naturezas de Cristo, atribuindo a ele duas partes ou divisões: uma humana e outra divina.
36. Na perspectiva teológica medieval, Atanásio construiu uma frase na qual afirmava: “Deus tornou-se homem, para que os homens pudessem se tornar Deus” (ATANÁSIO *apud* McGrath, 2005). Como sugere a citação, explica McGrath, “existe uma forte ligação entre a doutrina da encarnação e essa visão de salvação. Para Atanásio, a salvação consiste na participação humana no ser de Deus. O *logos* divino é comunicado à humanidade por meio da encarnação.”
- A partir desses pressupostos, como é denominada essa perspectiva teológica?
- (A) Deificação.
 - (B) Kenosis.
 - (C) Teodiceia.
 - (D) Reificação.
 - (E) Pericorese.
37. Entre as teorias a respeito da salvação, ressalta McGrath, há uma perspectiva que insiste no seguinte pressuposto: todos serão salvos, a despeito do fato de ter ou não respondido à proclamação cristã de redenção em Cristo.
- Essa perspectiva é chamada de
- (A) sinergismo.
 - (B) particularismo.
 - (C) dupla predestinação.
 - (D) monergismo.
 - (E) universalismo.
38. Na soteriologia de Agostinho, a justificação é concedida ao ser humano como um dom gracioso: “Tudo o que leva à salvação é um dom gratuito e imerecido de Deus, concedido aos pecadores por amor.” (MCGRATH, 2005). Dessa forma, o Bispo de Hipona elaborou as compreensões de graça preveniente, graça operativa e graça co-operativa.
- Considerando a elaboração de Agostinho, qual é a contribuição da graça operativa?
- (A) A compreensão de que a graça é uma luz divina que informa o ser humano acerca de seus deveres morais, entretanto, não ajuda a cumpri-los.
 - (B) A compreensão de que, tendo alcançado a conversão dos pecados, Deus oferece ao pecador a oportunidade de conseguir se transformar e crescer em santidade.
 - (C) A compreensão de que Deus concede a conversão dos pecadores sem que haja a participação deles.
 - (D) A compreensão de que a graça está atuando na vida do ser humano mesmo antes da conversão. Ela “vem à frente”.
 - (E) A compreensão de que a graça de Deus depende do esforço do ser humano, que pode, por si mesmo, evitar o pecado.
39. Na história da teologia, encontram-se os “credos”, que determinam aquilo que se crê a respeito de Deus e sintetizam os principais pontos da fé, compartilhada por todos os cristãos. O período Patrístico presenciou o surgimento de dois credos: O Credo Apostólico e o Credo Niceno (conhecido também como Credo Niceno Constantinopolitano).
- Em relação aos artigos dos Credos, houve a inclusão de dois temas teológicos no Credo Niceno, quais sejam:
- (A) obra do Espírito e criação.
 - (B) pessoa de Cristo e obra do Espírito.
 - (C) doutrina de Deus e comunhão dos santos.
 - (D) vida eterna e obra de Cristo.
 - (E) trindade e criação.

40. Na perspectiva teológica-eclesiológica do Novo Testamento, para o teólogo Leonhard Goppelt, a compreensão de *ekklesia* (Igreja) designa não qualquer “assembleia” ou qualquer “comunidade”, mas uma comunidade em que se praticavam a comunhão, as orações e o partir do pão; diferente das comunidades judaicas (essênios e fariseus) que viviam de maneira mais restrita.

A partir desse raciocínio, como a *ekklesia* de Jesus pode ser compreendida?

- (A) Como uma comunidade que cumpria, de forma irrestrita, a Lei Mosaica, tal como os fariseus.
- (B) Como uma comunidade exclusiva e eleita à semelhança dos essênios.
- (C) Como uma continuação da eclesiologia do ambiente judeu.
- (D) Como o verdadeiro Israel – separado antes do fim dos tempos das falhas de uma igreja popular.
- (E) Como a comunidade escatológica da graça, que pertence a Deus por Jesus.

41. João Calvino compõe a segunda geração de reformadores. Ele propôs uma eclesiologia coerente e sistemática, reconhecida como a mais sofisticada declaração de uma eclesiologia protestante do século XVI.

A partir dessas considerações, assinale a alternativa que apresenta a marca da Igreja verdadeira para Calvino.

- (A) A liturgia deve estar acima da pregação.
- (B) A disciplina é a principal marca da Igreja verdadeira.
- (C) No governo ministerial, o ministro, o presbítero e o diácono possuem as mesmas funções, sem distinção.
- (D) A pregação da Palavra de Deus deve ter primazia, e os sacramentos devem ser bem administrados.
- (E) A Igreja visível e a invisível possuem as mesmas prerrogativas no que concerne à eleição.

42. No que concerne às teorias a respeito da segunda vinda, o teólogo Norman Geisler, em sua *Teologia Sistemática*, explica que há três pontos de vista que expõem fundamentos escatológicos: pré-milenarismo, amilenarismo e pós-milenarismo.

Nesse horizonte de compreensão, qual é a proposta do pré-milenarismo?

- (A) Insistir que Cristo irá retornar depois de mil anos e que é a igreja, e não a Segunda Vinda, que irá inaugurar o Milênio.
- (B) Assegurar o argumento de que, na Bíblia, a palavra mil é usada muitas vezes simbolicamente.
- (C) Sustentar que Cristo irá retornar fisicamente à Terra e estabelecer um reinado mundial de mil anos.
- (D) Propor a negação de um reinado físico literal e terreno de Cristo.
- (E) Compreender que Cristo não irá retornar fisicamente antes de um reinado literal de mil anos.

43. Para Ronaldo Sathler-Rosa, em sua obra *Cuidado pastoral em tempos de insegurança*, o marco referencial que confere sentido e conteúdo aos ministérios da igreja é o serviço (*Diakonia*). A partir do ministério de Jesus, pode-se executar de forma adequada a missão da Igreja no mundo, o que envolve também uma ação pastoral.

Considerando essas informações, é correto afirmar que a ação ministerial-pastoral assume

- (A) uma prática ministerial baseada em Cristo, direcionada a si mesmo, ao outro e à natureza.
- (B) ações ministeriais-pastorais voltadas de maneira específica para o contexto intraeclesial.
- (C) uma prática ministerial que cuide, de maneira específica, dos domésticos da fé.
- (D) o compromisso da pregação do evangelho exclusivamente com evangelização e conversão.
- (E) a busca pelo crescimento ministerial e o desenvolvimento de habilidades gerenciais-eclesiais.

44. Segundo McGrath, “um dos elementos mais importantes da tradição cristã são as formas consolidadas de adoração, normalmente conhecidas como liturgia.” Para o referido teólogo, recentemente, há um interesse renovado em se aproximar “teologia” e “adoração”.

O que essa compreensão de Liturgia oferece às Igrejas?

- (A) A compreensão de que a maneira como se ora determina aquilo em que se crê.
- (B) A separação entre teologia e adoração, uma vez que há uma primazia da reflexão teológica sobre a oração.
- (C) A compreensão de que a adoração faz parte de uma teologia primária, enquanto a reflexão teológica, de uma teologia secundária.
- (D) A compreensão de que o culto e a reflexão teológica devem ser pensados de maneiras separadas.
- (E) A realidade de que, na contemporaneidade, é preciso usar de um apelo emocional para provocar a adoração.

45. Ao tratar de uma hermenêutica aplicada ao sermão, Osborne sustenta a importância da aplicação. Para o autor, “devemos aplicar um texto quando há a necessidade de se reforçar o ponto principal, rejeitando o sermão oblíquo e acadêmico [...] ou usar mini sermões moralizantes que interrompem o fluxo do pensamento.” (OSBORNE, 2009, p. 574-575). Para o autor, em um sermão, torna-se necessária uma afirmação direta que compreende a elucidação, a inferência, as lições, a hipérbole e a interrogação.

Na construção de um sermão, qual é a funcionalidade do recurso da interrogação?

- (A) Fazer análises mais elaboradas em que a aplicação é exposta em detalhes.
- (B) Tecer um comentário direto que declara de forma sucinta o que os ouvintes devem fazer.
- (C) Propor uma aplicação em que a própria interpretação básica é a significação para hoje.
- (D) Fazer uma pergunta retórica que pede algum tipo de resposta.
- (E) Reforçar algum ponto do sermão, compreendendo a figura de linguagem do exagero.

46. Charles Spurgeon foi reconhecido como o “príncipe dos pregadores”. Em um de seus sermões, afirmou: “Oh! Quão gloriosamente um homem fala quando seus lábios são empolados com a brasa mais viva do altar – sentindo o poder ardente da verdade, não só em seu íntimo, mas nos próprios lábios com que ele fala” (SPURGEON *apud* OSBORNE, 2009, p. 563).

Considerando o texto acima, no que se refere a uma aplicação homilética, Spurgeon faz menção

- (A) à capacidade intelectual do pregador em produzir um sermão edificante.
- (B) à necessidade do uso adequado das técnicas hermenêuticas no sermão.
- (C) à necessidade de proferir um sermão baseado na capacidade intelectual do pregador.
- (D) ao fato de que o Espírito dita o sermão para o pregador.
- (E) ao lugar do Espírito Santo e da experiência devocional no sermão.

47. Na prática pastoral do Novo Testamento, havia ministérios que cuidavam e exerciam liderança no seio da Igreja. Segundo a *Teologia do Novo Testamento* de Ladd, na Carta aos Efésios (Ef. 4:11), Paulo refere-se ao serviço vivenciado na Igreja destacando os evangelistas, os pastores e os mestres.

Baseando-se na obra de Ladd, qual era a função específica exercida pelos evangelistas?

- (A) Desenvolver o ofício de pastorear e ensinar.
- (B) Trabalhar na tarefa missionária da pregação sem a autoridade apostólica.
- (C) Ensinar com autoridade apostólica.
- (D) Praticar, no âmbito da Igreja, o ofício da supervisão e do ensino.
- (E) Cuidar e acolher os necessitados, o que incluía os pobres, as viúvas e os órfãos.

48. Na perspectiva da Igreja no Novo Testamento, os dons e ministérios eram dados pelo Espírito para a edificação da Igreja. Ladd ressalta uma função que, explicitamente, era exercida por anciãos (homens e provavelmente mulheres) que teriam por responsabilidade a administração de fundos que eram destinados aos mais necessitados.

A função acima é exercida pelo

- (A) pastor.
- (B) evangelista.
- (C) diácono.
- (D) mestre.
- (E) bispo.

49. A poimênica e o aconselhamento pastoral, explica Clinebell, é uma prática pastoral feita por pessoas que exercem um ministério de relacionamentos de indivíduo para indivíduo ou de pequenos grupos para possibilitar a ocorrência de potencialização curativa e crescimento dentro de indivíduos e de seus relacionamentos.

A partir dessa conceituação, está correto afirmar que é tarefa da poimênica e do aconselhamento pastoral:

- (A) oferecer aconselhamento voltado de maneira especial às questões da espiritualidade cristã.
- (B) possibilitar a cura e o crescimento em todas as dimensões da integralidade humana.
- (C) decidir a tomada de decisão para a pessoa ou o grupo em aconselhamento.
- (D) aconselhar a partir das Escrituras e não de métodos psicoterapêuticos.
- (E) ofertar aconselhamento tão somente em momentos de crise.

50. Segundo Ronaldo Sathler-Rosa, para se estabelecer uma pastoral da família, é necessário um conjunto de ações, uma vez que a compreensão de “pastoral” remete ao ensino e à prática da fé no cotidiano.

Entre as formas de atuação pastoral que podem ajudar as famílias a desenvolver um bom relacionamento, destaca-se:

- (A) propor um grupo de reflexão para acolher, ouvir e desafiar as famílias.
- (B) ministrar na vida dos familiares, uma vez que eles precisam mais de ouvir da Palavra do que falar de seus problemas.
- (C) partilhar com outras pessoas da Igreja os problemas das famílias que estão sendo orientadas, para que não ajam com esse tipo de postura.
- (D) evitar, na hora do aconselhamento, falar das questões que geram o conflito entre os familiares.
- (E) deixar que cada família resolva seus problemas entre seus membros.

51. Atualmente, há um despertar no cristianismo para o âmbito de uma teologia pastoral, unindo a experiência de fé, os estudos acadêmicos e a prática ministerial. McGrath faz uma reflexão sobre alguns aspectos dessa teologia.

A partir do exposto, é função dessa teologia pastoral adotar uma abordagem

- (A) feita de forma específica para as universidades teológicas.
- (B) especificamente devocional da Bíblia.
- (C) estritamente acadêmica, que questiona o uso devocional das Escrituras.
- (D) que visa a transformação social em detrimento do conhecimento acadêmico.
- (E) que considera cuidado pastoral, esmero acadêmico e espiritualidade.

52. Em que local, segundo At. 11:26, os discípulos foram chamados de “cristãos” pela primeira vez?

- (A) Samaria.
- (B) Jerusalém.
- (C) Judeia.
- (D) Antioquia.
- (E) Roma.

53. No âmbito da Reforma Protestante, a Igreja católica promoveu um Concílio com o intuito de assumir uma postura contestatória e conservadora, preconizando diretrizes do ensinamento católico em áreas centrais da fé cristã, entre elas, a relação entre Escritura e Tradição, a doutrina da justificação e a natureza e papel dos sacramentos.

Qual foi o Concílio em que a Igreja Católica assumiu uma postura crítica ao protestantismo nascente?

- (A) Concílio Vaticano II.
- (B) Concílio de Florença.
- (C) Concílio de Trento.
- (D) Concílio Vaticano I.
- (E) Concílio de Latrão.

54. Sabe-se que, na Idade Medieval, a filosofia ganhou uma expressão notadamente cristã. Dois períodos se destacam nesse sentido: a Patrística e a Escolástica. Os dois principais teólogos atuantes nesses períodos foram Agostinho de Hipona, na Patrística, e Tomás de Aquino, na Escolástica.

Segundo McGrath, qual foi a contribuição que Agostinho para a teologia medieval?

- (A) Desenvolver a teologia como uma disciplina acadêmica.
- (B) Negar o Dogma da Trindade.
- (C) Contribuir com as doutrinas do maniqueísmo.
- (D) Desenvolver as ideias de Pelágio sobre a graça.
- (E) Sustentar a ideia de que o pecador não possuía um livre arbítrio.

55. Entre os protestantes, havia um grupo, vinculado à ala mais radical da Reforma Protestante que tinha por prática o rebatismo.

Esse grupo foi historicamente conhecido por

- (A) pietistas.
- (B) anabatistas.
- (C) puritanos.
- (D) calvinistas.
- (E) luteranos.

56. No Debate de *Heidelberg* (1518), Lutero expôs dois conceitos teológicos fundamentais para sua teologia: a necessidade de uma Teologia da Cruz ao invés de uma Teologia da Glória.

Nesse sentido, é correto afirmar que a Teologia da Cruz de Lutero assume

- (A) o conhecimento natural que revela o poder de Deus.
- (B) uma confiança do homem em si mesmo, em suas boas obras, ao invés da confiança na cruz.
- (C) a compreensão do ser visível de Deus.
- (D) a cruz como lugar de poder e exaltação.
- (E) a cruz como lugar da revelação de Deus por meio de sua presença oculta.

57. Karl Barth (1886-1968) é reconhecido como um dos mais influentes teólogos protestantes do século XX. Entre suas obras, destaca-se *Dogmática da igreja*, na qual buscou partilhar a necessidade de levar a sério a forma como Deus se revelou em Cristo por intermédio das Escrituras.

Como é conhecida a abordagem teológica feita por Karl Barth?

- (A) Teologia da Cultura.
- (B) Teologia Dialética.
- (C) Teologia da Esperança.
- (D) Teologia do Processo.
- (E) Teologia da Libertação.

58. Na história da Igreja, houve um evento no qual a Igreja católica propôs uma reação à Reforma protestante.

Esse evento foi chamado de Reforma

- (A) Radical.
- (B) Luterana.
- (C) Católica.
- (D) Magisterial.
- (E) Principal.

59. Segundo McGrath, “O termo ‘evangélico’ data do século XVI e era, na época, usado em relação aos escritores católicos que ansiavam por um retorno às crenças e às práticas mais bíblicas do que aquelas associadas ao período final da igreja medieval. Esse termo foi usado especificamente na década de 1520 [...]. Hoje, o termo é geralmente utilizado em relação a uma tendência supradenominação, voltada à teologia e à espiritualidade [...]”.

Considerando esse texto, pode-se afirmar que um pressuposto singular do evangelicalismo na atualidade é

- (A) restringir-se a uma denominação específica.
- (B) propor uma crítica à apologética.
- (C) assegurar a autoridade e a suficiência das Escrituras.
- (D) englobar um movimento inter-religioso.
- (E) construir uma eclesiologia normativa única.

60. Leonardo Boff é um teólogo católico brasileiro que possui reflexões ecumênicas. Um de seus temas teológicos é a eclesiologia. Em sua obra *E a Igreja se fez povo: eclesiogênese*, ele escreveu: “A igreja forma-se como igreja quando um povo toma consciência do chamado à salvação em Jesus Cristo, unindo-se em uma comunidade, professando a mesma fé, celebrando a mesma libertação escatológica e buscando viver como discípulo de Jesus Cristo. Somente podemos falar de igreja no sentido próprio do termo quando existe a questão desta consciência eclesial” (BOFF *apud* McGrath, 2005).

Para esse teólogo, como se forma uma “consciência eclesial”?

- (A) A consciência eclesial parte do povo, e não do Espírito.
- (B) A consciência eclesial não está confinada às estruturas materiais, mas à obra do Espírito.
- (C) A consciência eclesial advém da representação de Cristo no mundo.
- (D) A consciência eclesial tem sentido nas estruturas hierárquicas da Igreja.
- (E) A consciência eclesial é moldada a partir de estruturas materiais específicas.

